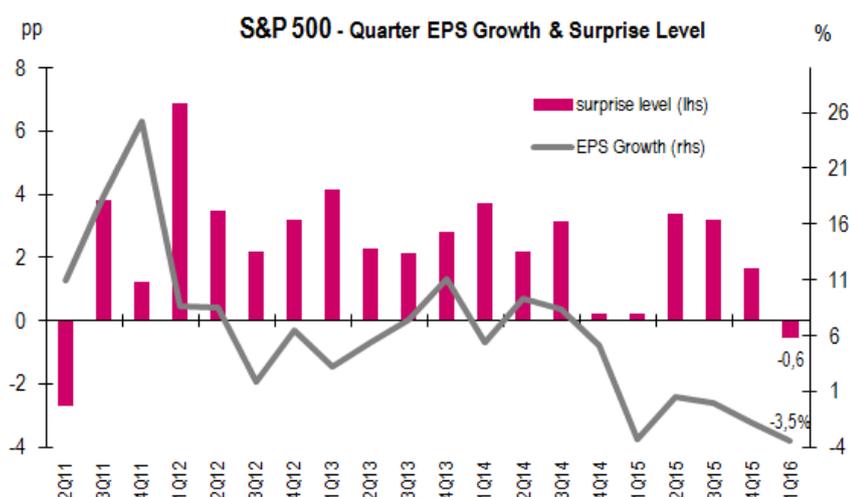


US Earnings Watch

Estados Unidos - Síntese

- Os resultados do 1º trimestre do S&P 500 devem ter recuado 3,5%, uma queda mais expressiva que a projetada a 30 de março, antes do arranque da *earnings season* (-2,5%), o que se traduz num *surprise level* negativo e que a manter-se seria o primeiro desde 2011. Esta métrica representa a diferença entre a estimativas de crescimento de resultados que os analistas avançaram antes do arranque da ES e os dados atuais. O 2º trimestre deve ser ainda de queda no EPS, estimando-se um recuo de 2,1% (estimativa cortada em 46pb), com o crescimento a regressar no 3º trimestre (4,7%) e a acelerar no 4º trimestre (8,7%), apesar da revisão em baixa destas perspetivas nas últimas semanas, em 48pb e 21pb, respetivamente.

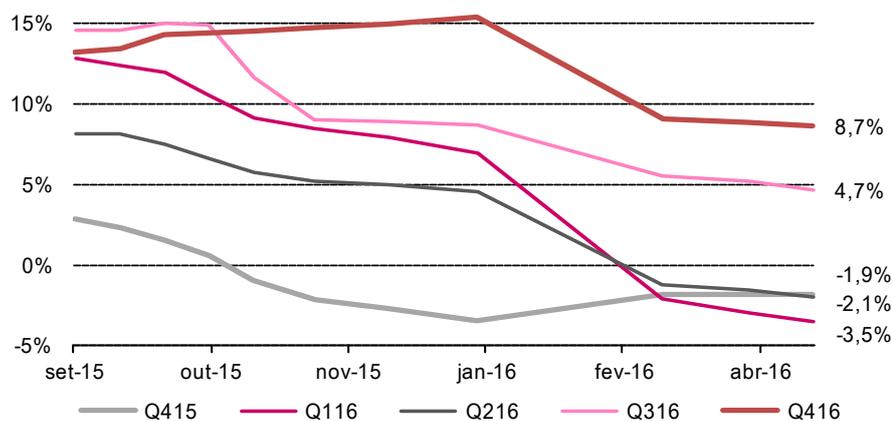


- Numa base anual, depois da descida de 0,3% em 2015, antecipa-se um crescimento de 2,1% nos resultados do S&P 500 em 2016 (valor revisto em baixa de 106pb), devendo seguir-se uma expansão de *earnings* de 13,7% em 2017 (revisto em alta em 19pb, mas que resulta de um corte mais forte na base de 2016 relativamente ao processado para 2017).
- Com base na cotação do S&P 500 a 19 de abril (20101 pontos), o índice norte-americano transaciona a um PER ajustado de 17,5x, conferindo-lhe um *downside* de 5% face ao seu PER ajustado médio dos últimos dois anos e encontrando-se também acima da média dos últimos 10 anos (14,5x). O índice apresenta um PEG de 1,7x, ultrapassando já a banda superior dos dois desvios-padrão, o que significa que o índice norte-americano está relativamente sobreavaliado considerando as perspetivas de crescimento económico para os próximos anos.

S&P 500 - Perspetivas

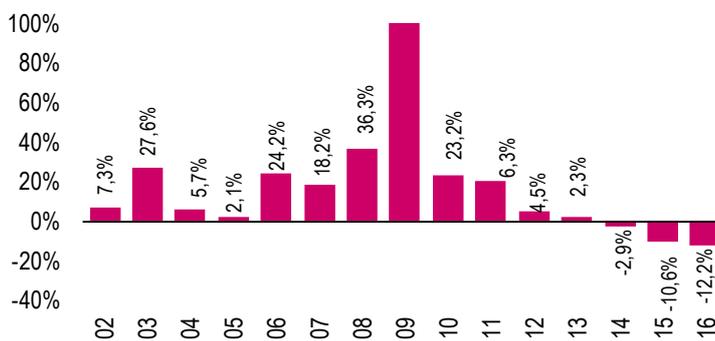
Com base nas estimativas a 19 de abril, os resultados do S&P 500 devem ter registado uma queda homóloga de 3,5% no 1º trimestre (taxa revista em baixa em 57pb desde 30 de março). O 2º trimestre deve ser ainda de queda no EPS, estimando-se um recuo de 2,1% (estimativa cortada em 46pb), com o crescimento a regressar no 3º trimestre (4,7%) e a acelerar no 4º trimestre (8,7%), apesar da revisão em baixa destas perspetivas nas últimas semanas, em 48pb e 21pb, respetivamente.

S&P 500 Quarter EPS Growth



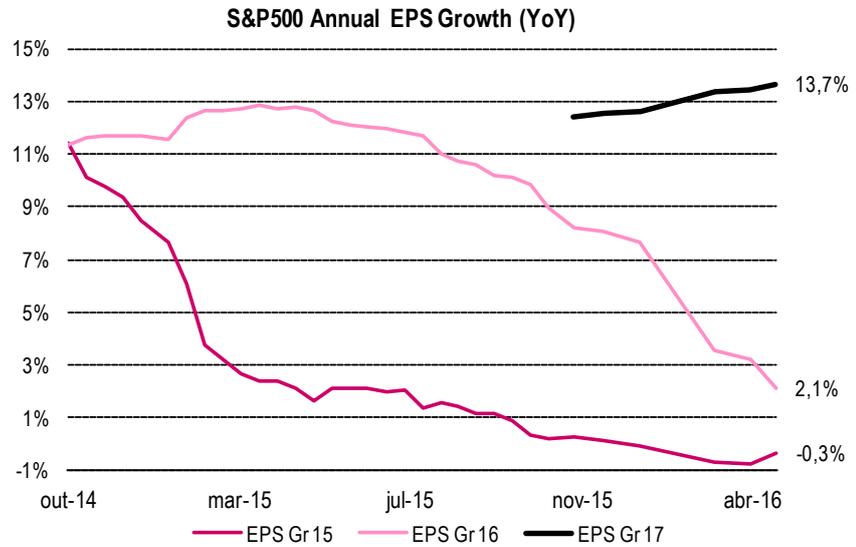
Em termos sequenciais, o EPS do S&P 500 deverá ter contraído 12,2% no 1º trimestre, a taxa mais deprimida em quase 15 anos.

S&P500 1st Quarter EPS Growth (QoQ)

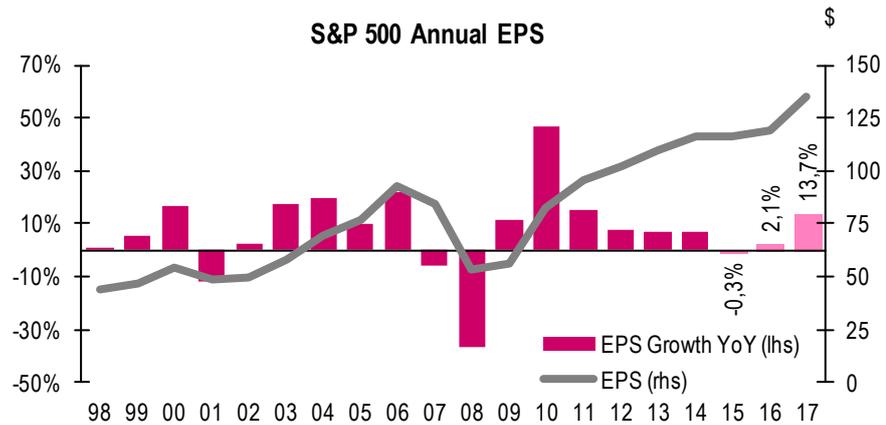


* Crescimento de 5046,4% em 2009, justificado por base bastante deprimida de 2008

Numa base anual, depois da descida de 0,3% em 2015, antecipa-se um crescimento de 2,1% nos resultados do S&P 500 em 2016 (valor revisto em baixa de 106pb), devendo seguir-se uma expansão de *earnings* de 13,7% em 2017 (revisto em alta em 19pb, mas que resulta de um corte mais forte na base de 2016 relativamente ao processado para 2017).



A confirmar-se a aceleração apontada neste momento pelos analistas para 2017 vai trazer um ganho de momentum aos mercados.



Nota: A metodologia considera dados fechados até 2014, sem ajustamentos de base

Múltiplos

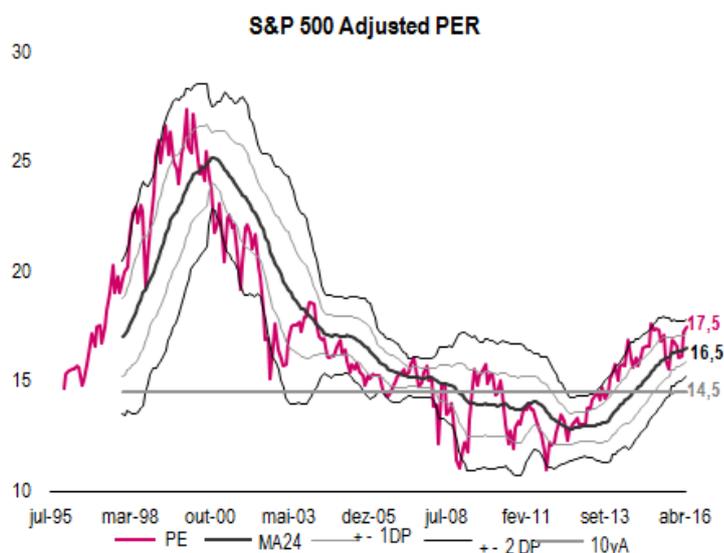
Com base na cotação do S&P 500 a 19 de abril (20101 pontos), o índice norte-americano transaciona a um PER ajustado de 17,5x, conferindo-lhe um *downside* de 5% face ao seu PER ajustado médio dos últimos dois anos e encontrando-se também acima da média dos últimos 10 anos (14,5x).

	P/E Ajustado	#SD	MA24	10y Average	Fair Value*	Upside Fair Value
S&P 500	17,5	0,7	16,5	14,5	1987,5	-5%

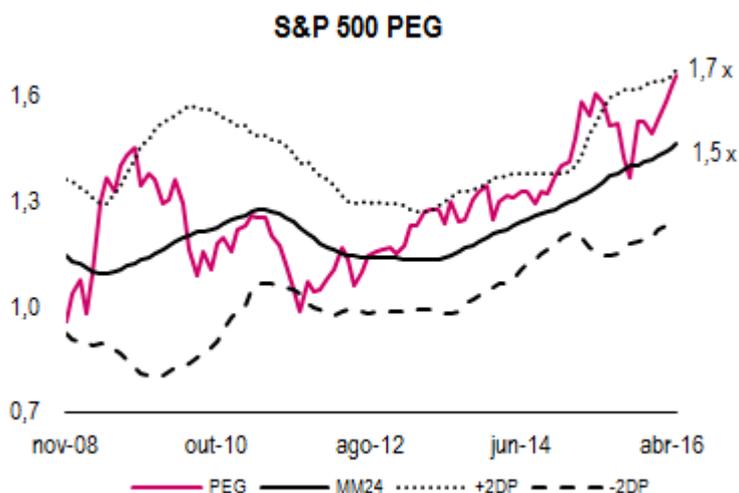
SD - Desvio-Padrão face à média dos últimos dois anos

* - Utilizando PER médio de 24M

O P/E Ajustado tem como denominador estimativas ponderadas de EPS para 2016 e 2017



O S&P 500 apresenta um PEG de 1,7x, ultrapassando já a banda superior dos dois desvios-padrão, o que significa que o índice norte-americano está relativamente sobreavaliado considerando as perspetivas de crescimento económico para os próximos anos.



Análise Sectorial

Sectorialmente, **Industrials** deverá ver os seus resultados do 1º trimestre mais que duplicarem em termos homólogos e **Cons Discretionary** deve ter uma expansão de 12,4%. Já **Energy** deve apresentar perdas e **Materials** deverá assistir a uma contração de 17,3% nos *earnings*.

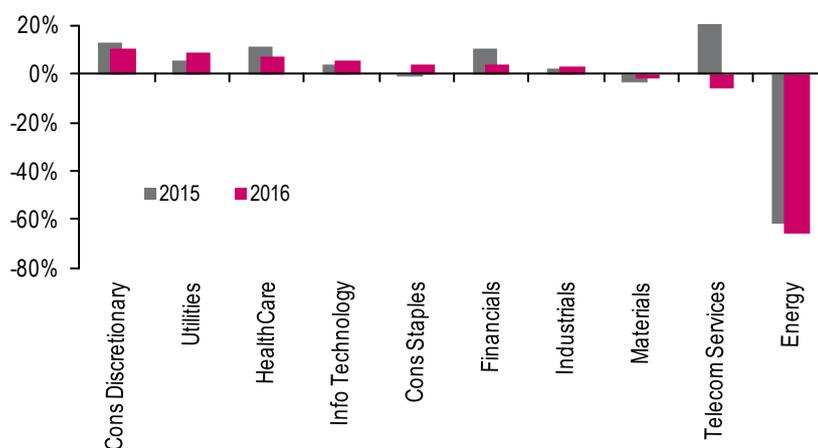
Numa base anual, Cons Discretionary deve ser o setor de maior crescimento de resultados em 2016 (+10,7%), seguido por Utilities (+8,9%), a passo que Energy deve ver o EPS contrair 65,6%

As perspetivas atuais apontam para uma aceleração ritmo de expansão de *earnings* das empresas norte-americanas em 2015-2017 (CAGR de 7,7% vs. 7% de crescimento médio nos 5 anos anteriores).

S&P 500	Cap. Bolsista (€Bn)	P/E		Crescimento EPS						CAGR		EY	DY	P / BV	Change	
		2015	2016	Anual		Trimestral			T 5Y*	F 2Y*	2015	T 12M	2015	2015	YTD	
				2015	2016	4T15	1T16	2T16								
Industrials	1899,4	15,8	16,7	2,4%	2,9%	1,9%	103,3%	3,4%	10,0%	6,2%	6,3%	2,4%	3,7	-4,7%	6,0%	
Cons Discretionary	2648,0	19,5	18,9	13,1%	10,7%	13,2%	12,4%	11,4%	12,0%	12,0%	5,1%	1,6%	4,5	8,4%	2,1%	
Telecom Services	495,7	12,5	13,9	21,9%	-6,1%	69,5%	4,8%	3,2%	13,2%	-0,8%	8,0%	4,7%	2,6	-1,7%	13,1%	
HealthCare	2732,3	16,1	16,0	11,6%	7,6%	8,9%	3,6%	3,3%	8,7%	9,4%	6,2%	1,7%	3,5	5,2%	-1,7%	
Utilities	615,2	17,2	17,7	5,2%	8,9%	-91,9%	-2,2%	3,6%	1,1%	3,7%	5,8%	3,6%	1,7	-8,4%	13,4%	
Cons Staples	2182,5	21,1	21,3	-0,6%	3,9%	0,0%	-3,5%	-2,6%	4,4%	6,8%	4,7%	2,7%	4,6	3,8%	5,3%	
Info Technology	4529,0	16,7	17,3	4,1%	5,6%	-0,2%	-5,7%	0,8%	8,0%	8,8%	6,0%	1,5%	3,9	4,3%	2,0%	
Financials	3101,8	12,4	13,3	10,2%	3,8%	0,6%	-9,9%	-1,1%	12,6%	7,7%	8,1%	2,6%	1,2	-3,5%	-2,2%	
Materials	554,8	16,0	18,5	-3,6%	-2,1%	-17,1%	-17,3%	-7,9%	4,6%	7,1%	6,2%	2,4%	3,1	-10,4%	8,5%	
Energy	1311,9	25,7	87,0	-61,5%	-65,6%	-73,0%	n.m.	-76,6%	-14,2%	0,7%	3,9%	3,6%	1,5	-23,6%	9,7%	
									T 5Y*	F 2Y*						
S&P 500	20070,5	16,6	17,7	-0,3%	2,1%	-4,0%	-3,5%	-2,1%	7,0%	7,7%	6,0%	2,2%	2,7	-0,7%	2,8%	

* T = Trailing, F = Forward, n.m - não comparável, setor deve apresentar perdas

S&P500 Sectors EPS Growth



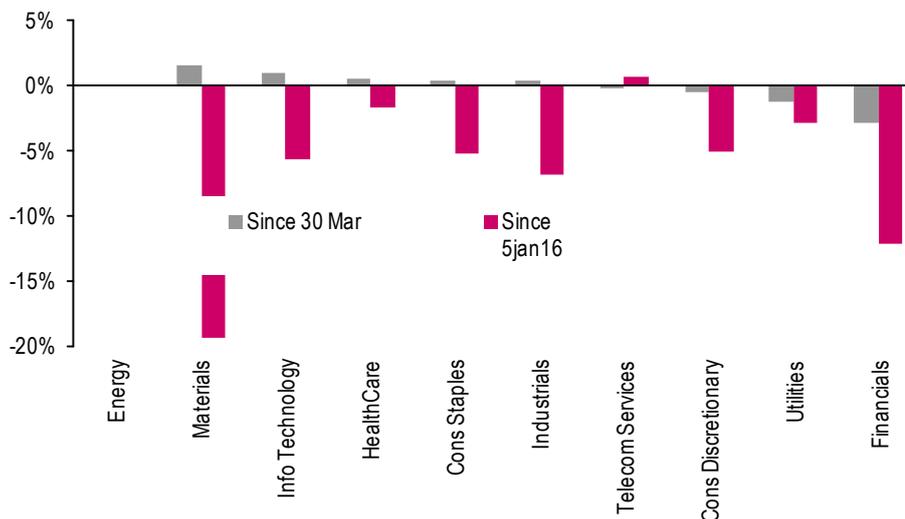
Revisões

Entre 30 de março e 19 de abril os setores de Materials e Info Technology tiveram as estimativas de EPS para o 1º trimestre revistas em alta, em 1,6% e 1%, respetivamente. Já Financials sofreu o corte mais significativo (-2,9%), numa altura em que o setor da Banca esteve a reportar as suas contas do 1º trimestre, que revelaram uma tendência de corte de custos, para responder a uma descida nas receitas.

Sector	EPS Gr. 2016	EPS 16 revision (% change)		EPS Gr. 1Q16	revision (% change)		% change		
		Since 30Mar	Since 5jan16		Since 30 Mar	Since 5jan16	Since 30Mar16	YTD	2015
Energy	-65,6%	-15,28%	-64,6%	n.m.	n.m.	n.m.	6,2%	9,7%	-23,6%
Materials	-2,1%	0,66%	-10,6%	-17,3%	1,6%	-19,4%	4,4%	8,5%	-10,4%
Info Technology	5,6%	-0,24%	-2,1%	-5,7%	1,0%	-5,7%	-0,3%	2,0%	4,3%
HealthCare	7,6%	0,03%	-1,3%	3,6%	0,5%	-1,7%	4,3%	-1,7%	5,2%
Cons Staples	3,9%	0,40%	-2,3%	-3,5%	0,3%	-5,2%	0,1%	5,3%	3,8%
Industrials	2,9%	-0,33%	-1,2%	103%	0,3%	-6,8%	1,2%	6,0%	-4,7%
Telecom Services	-6,1%	-0,04%	0,6%	4,8%	-0,1%	0,7%	-2,0%	13,1%	-1,7%
Cons Discretionary	10,7%	-0,80%	-2,2%	12,4%	-0,5%	-5,1%	0,8%	2,1%	8,4%
Utilities	3,5%	0,20%	-1,1%	-2,2%	-1,2%	-2,9%	-0,4%	13,4%	-8,4%
Financials	3,8%	-1,54%	-7,0%	-9,9%	-2,9%	-12,1%	3,4%	-2,2%	-3,5%
S&P 500	2,1%	-0,6%	-5,3%	-3,5%	-0,6%	-9,7%	1,8%	2,8%	-0,7%

n.m. - base não comparável

S&P500 - Sector EPS 1Q16 revisions



Múltiplos

Sectorialmente, continua a verificar-se que a maioria dos setores que compõem o S&P 500 está a transacionar acima do seu “valor justo”. Desde logo, a corte acentuado nas estimativas de *earnings* para Energy em 2016 levou o setor a negociar a um PER ajustado de 74,8x, muito acima da média dos últimos dois anos (MA24 nas 27,2x), considerando as estimativas de EPS para 2016 e 2017 (estas com menor peso na ponderação). O setor de Healthcare, por definição um setor defensivo, está entre os poucos subvalorizados, ao transacionar a um PER ajustado de 15,9x, inferior à MA24 (17).

	P/E Ajustado	#DP	STDEV	-2DP	-1DP	MA24	+1DP	+2DP	10y Average	Fair Value*	Upside Fair Value
HealthCare	15,9	-1,1	1,1	14,9	16,0	17,0	18,1	19,2	14,3	880,3	7%
Cons Discretionary	18,7	-0,2	0,7	17,5	18,2	18,9	19,6	20,4	17,5	640,1	1%
Financials	13,1	0,0	0,6	12,0	12,6	13,1	13,7	14,3	13,0	315,2	0%
Industrials	16,6	0,6	0,7	14,8	15,5	16,2	16,8	17,5	14,9	478,6	-3%
Telecom Services	13,8	0,5	0,8	11,9	12,7	13,5	14,2	15,0	14,9	165,1	-3%
Info Technology	17,1	1,2	0,6	15,2	15,8	16,4	17,0	17,6	15,7	705,0	-4%
S&P 500	17,5	1,4	0,7	15,2	15,9	16,5	17,2	17,8	14,5	1987,5	-5%
Utilities	17,7	1,6	0,8	14,9	15,6	16,4	17,2	18,0	14,5	231,9	-7%
Materials	18,3	1,2	1,2	14,5	15,7	16,9	18,1	19,2	15,4	273,9	-8%
Cons Staples	21,1	1,7	1,1	17,0	18,1	19,2	20,3	21,4	16,3	496,4	-9%
Energy	74,8	2,9	16,2	-5,3	10,9	27,2	43,4	59,6	15,0	178,5	-64%

DP - Número de desvios padrão de afastamento da Média de 24 meses

* - Utilizando PER médio de 24M

O P/E Ajustado tem por base uma ponderação das estimativas de EPS para 2016 e 2017

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, FactSet

As estimativas apresentadas neste relatório correspondem a valores de consenso observados em cada momento, sem ajustamento em termos históricos.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tencionar receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos